



## Um estudo sobre a permanência e a evasão de estudantes ingressos por cotas na UENF após o ENEM/SISU

*Letícia Sanz Barreto, Shirlena Campos de Souza Amaral, Silvia Alicia Martinez*

O ensino superior estabeleceu-se, nos últimos 14 anos, como uma das principais áreas em que foram implantadas políticas e programas de ação afirmativa, com o fim de democratizar o acesso ao ensino superior e promover a ascensão social para as camadas mais pobres da sociedade, para os grupos que se encontram sub-representados na população estudantil universitária. Mas, estudos revelam que muitas são as limitações para que um maior número de jovens de origem popular e negros chegue ao ensino superior e lá permaneçam. As limitações que ocasionam a evasão, compreendida como “perda” ou “fuga” dos estudantes na universidade antes da conclusão do curso (KIRA, 2002, BAGGI e LOPES, 2011), são assinaladas por Schwartzman (2008) como resultantes de um acúmulo de desvantagens e oportunidades desiguais ao longo da vida. Ante o exposto, a presente pesquisa tem por objetivo analisar o índice de permanência e evasão de estudantes que ingressaram na UENF pelo sistema de reserva de vagas, após o ENEM/SISU, especificamente nos vestibulares de 2011, 2012 e 2013, ou seja, levando em consideração a distinção apresentada por Silva Filho et. al. (2007) “evasão anual” que permite aferir a diferença entre o número de alunos matriculados de um ano para outro “evasão total”, ao se comparar o número de alunos matriculados com o número de alunos concluintes do curso. Por uma perspectiva metodológica, apresenta como instrumento de coleta de dados às informações das fichas de matrícula dos estudantes e históricos escolares, junto à Secretaria Acadêmica e a Pró-Reitoria de Graduação da UENF, além da revisão bibliográfica referente à temática. Verifica-se que na UENF dentre os eventos que caracterizam a evasão tem-se o abandono do curso/instituição, transferência para outra instituição, desligamento ou cancelamento de matrícula como modalidades. Almeja-se a partir desse estudo trazer um panorama para além da ocupação das vagas por cotistas, respondendo a questão: em que medida os alunos cotistas carentes negros e oriundos de escolas públicas evadem dos cursos de graduação? Nesse sentido, espera-se como resultantes contribuir no diagnóstico de avaliação de uma política pública, já que índices significativos de permanência e evasão podem traduzir como interferências negativas na política, assim como no refletir sobre os desafios das cotas em seu papel de real inclusão social.

Palavras-chave: Política de Cotas, Permanência, Evasão.

Instituição de fomento: CNPq



INSTITUTO FEDERAL  
FLUMINENSE



UENF  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Universidade Federal Fluminense